

Propostas da concessão do Novo Centro Administrativo

Complexo de sete edifícios concentrará 22 mil servidores

Paulo Guereta/ Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo

O Governo de São Paulo recebe na próxima segunda-feira (23) as propostas das empresas interessadas na concessão do Novo Centro Administrativo. Os documentos serão entregues, de forma presencial e online, na sede e plataforma digital da B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) até as 11h. Sendo uma etapa decisiva para viabilizar a implantação do projeto, o leilão está agendado para a próxima quinta-feira (26), às 10h, também na B3.

Com investimento estimado em R\$ 6 bilhões, o projeto prevê a construção de sete edifícios e dez torres. O complexo será implantado na região dos Campos Elíseos e concentrará o gabinete do governador, além das secretarias e dos órgãos estaduais, atualmente distribuídos em mais de 40 endereços na cidade.

A iniciativa moderniza a gestão pública, reduz custos administrativos e fortalece a requalificação urbana do centro da capital, preservando o patrimônio histórico e ampliando serviços à população. A nova estrutura abrigará cerca de 22 mil servidores e contará com teatro, auditórios, salas multiuso e outros espaços.

A requalificação do bairro ainda inclui o restauro de 17 imóveis tombados e a ampliação em mais de 40% das áreas verdes do Parque Princesa Isabel. O projeto também prevê 25 mil m² destinados a comércio e serviços,



Com investimento estimado em R\$ 6 bilhões, o projeto prevê a construção de sete edifícios

fortalecendo o desenvolvimento econômico local e promovendo o uso misto do território, além da construção de um novo terminal de ônibus, que será interligado à estação Luz do Metrô e CPTM, aprimorando a mobilidade urbana da capital.

Os novos prédios terão certificação internacional LEED Gold e incluirão soluções de eficiência energética, térmica e ambiental. A estimativa é de geração de 38 mil empregos durante a fase de obras e 2,8 mil vagas formais no comércio e serviços locais.

Elaborada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) e com apoio técnico da Compa-

nhia Paulista de Parcerias, a concessão será realizada por meio de Parceria Público-Privada (PPP), com contrato de 30 anos. O critério de julgamento será o maior desconto sobre a contraprestação pública mensal máxima, fixada em R\$ 76,6 milhões.

A concessionária vencedora será responsável pela operação e manutenção do complexo durante todo o período da concessão, incluindo serviços de limpeza, segurança e conservação. A empresa vencedora do leilão será aquela que oferecer o maior desconto.

Durante o período de licitação o projeto contou com ampla participação da sociedade. Foram

realizadas duas audiências públicas em fevereiro de 2025, com mais de 80 manifestações, e uma Consulta Pública que recebeu 268 contribuições entre janeiro e março.

O projeto arquitetônico também é outro destaque da iniciativa. Ele foi escolhido por meio de concurso público nacional, organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo (IAB), que registrou recorde de inscrições.

A proposta vencedora que será responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo é do escritório Ópera Quatro Arquitetura.

SP inicia ‘Na Rota da Água’ com mais de mil entregas de frente de obras

Diogo Moreira/A2FOTOGRAFIA

O governador Tarcísio de Freitas iniciou na quinta o “Na Rota da Água”, uma série de entregas e visitas técnicas a obras de resiliência hídrica e saneamento nas mais de 370 cidades atendidas pelo novo contrato da Sabesp. As primeiras entregas, de um total de 1.100 frentes em andamento, beneficiam Itapeverica da Serra, Embu das Artes e Embu-Guaçu, na Grande São Paulo.

O pacote é coberto por cerca de R\$ 70 bilhões que a Sabesp vai investir até 2029 para universalizar o saneamento para 28 milhões de pessoas na área de cobertura da companhia. Somente nas três cidades atendidas pelas entregas desta quinta, os investimentos programados de 2026 a 2029 equivalem a quase cinco vezes o valor empregado



Entregas na quinta marcam início da rota

entre 2024 e 2025.

Nos últimos 2 anos, Itapeverica da Serra, Embu das Artes e Embu-Guaçu somaram R\$ 168,3 milhões em obras e serviços da Sabesp. De 2026 a 2029, os aportes chegarão a R\$ 798

milhões, um aumento de 374% que reflete os novos padrões pós-desestatização, em vigor desde julho de 2024. Em seis anos, os três municípios vão somar quase R\$ 1 bilhão em água tratada e saneamento.

O foco do “Na Rota da Água” é dar mais visibilidade e transparência às obras de segurança hídrica e reforço de abastecimento garantidas no novo contrato da Sabesp. “Para o Governo de São Paulo, água e saneamento são sinônimos de dignidade. Estamos provando que é possível fazer a diferença para que a universalização dos serviços seja realidade para todos”, disse o governador Tarcísio de Freitas.

Em Itapeverica da Serra, o governador vai entregar 3 km de uma nova adutora e visitar a obra de ampliação de uma estação elevatória de esgoto. Em Embu-Guaçu, Tarcísio inaugura a modernização de uma estação de tratamento de água. Juntos, os investimentos somam quase R\$ 140 milhões.

ES: alerta de encontro com animais silvestres

O Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) orienta a população a não interagir com animais silvestres encontrados em áreas de acesso público, como praias, praças, Unidades de Conservação, parques e zonas urbanas. Mesmo quando aparentam estar calmos ou habituados à presença humana, esses animais não devem ser tratados como domésticos.

A aproximação excessiva, o toque, a tentativa de alimentar, oferecer água ou até mesmo o registro de imagens muito próximas podem causar estresse, alterar o comportamento natural da fauna e apresentar perigo tanto para os animais quanto para os indivíduos, devido a reações defensivas como mordidas e arranhões. A recomendação é manter distância segura, evitar aglomerações e permitir que o animal tenha uma rota livre para se afastar espontaneamente.

Nos casos em que o animal esteja ferido, debilitado ou em situação de risco, a orientação é acionar imediatamente os órgãos ambientais competentes, como o Ibama ou a Polícia Militar Ambiental e o próprio Iema. Como medida de segurança, o cidadão deve permanecer em local protegido; se estiver em veículo, deve acionar as luzes de advertência (pisca-alerta) e fornecer a localização da ocorrência. Qualquer tentativa de manejo por conta própria deve ser evitada, pois pode agravar a situação e colocar a população em perigo.

Além dos riscos à segurança, a interação inadequada com animais silvestres pode caracterizar molestamento, o que é passível de sanções administrativas, conforme a legislação ambiental vigente. Espécies como a capivara, que têm sido registradas com mais frequência em áreas urbanas e praias, são animais silvestres protegidos por lei, podem transmitir zoonoses e apresentar comportamento defensivo quando se sentem ameaçadas.

Para o coordenador de Fauna do Iema, Cosme Damiano Valim Carvalho, mesmo atitudes que parecem inofensivas podem trazer consequências. “O simples fato de cercar um animal silvestre para fotos ou interação já caracteriza uma interferência no comportamento natural”, destaca.